

AKIKOLÁ

REDENTORISTAS EM NOTÍCIAS

Província do RJ - MG - ES | Edição nº 343 | Junho de 2021

VERSÃO DIGITAL E INTERATIVA



PROVÍNCIA DO RIO: *UMA HISTÓRIA DE*
ousadia e fé!



ENTREVISTA
Pe. Bruno Alves
Coelho, C.Ss.R.

PÁG. **04**

RECORDAR É VIVER
Inauguração do
Juniorato Santo Afonso

PÁG. **16**

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO

SEPTUAGENÁRIO

DA PROVÍNCIA DO RIO, MINAS E ESPÍRITO SANTO
ANO JUBILAR - JUNHO 2021 - JUNHO 2022

AKIKOLÁ

REDENTORISTAS EM NOTÍCIAS

Índice

Palavra do Provincial	03
Entrevista	04
Espiritualidade Redentorista	08
Redentoristas	12
Mensagem Vocacional	15
Recordar é viver	16
Formação	18
Memória Agradecida	20
Celebrações de junho	23



EXPEDIENTE:

Coordenação:

Pe. Nelson Antonio Linhares, C.Ss.R.

Jornalista Responsável:

Brenda Melo - MTB: 11918

Projeto gráfico e diagramação:

Sandro Abritta

Capa: Comunidades atuais que formam a
Província do Rio.



DESTAQUE

Entrevista com
Pe. Bruno Alves
Coelho, C.Ss.R.



Província do Rio

www.provinciadorio.org.br



provinciadorio



Província do Rio - Oficial

Avenida dos Andradas, 855 - Morro da Glória - Juiz de Fora - MG

CEP: 36036-000 - Tel.: (32) 3216.1215

WhatsApp: (31) 97103.4532 - E-mail: contato@provinciadorio.org.br



PALAVRA DO PROVINCIAL

70 ANOS DE FUNDAÇÃO DA PROVÍNCIA DO RIO

Caros leitores e leitoras do AKIKOLÁ,
Família Redentorista.

valorizando a caminhada dos confrades holandeses e brasileiros que construíram esta história.

A passagem de Vice-Província para Província seguiu um protocolo:

15/06/1951: Foi assinado, em Roma, pelo Cardeal Arcádio Larraona, Secretário da Sagrada Congregação dos Religiosos, o Decreto de elevação da Vice-Província Redentorista do Rio de Janeiro à categoria de Província. Nele, veio expresso o desejo de que a Província Redentorista Holandesa (de Amsterdã) “continue por alguns anos a prestar auxílio, especialmente em vista das casas de formação, como convém que faça a mãe com a filha... embora emancipada”. E isso aconteceu de fato, haja vista as vindas dos Padres Jaime Snoek, Frederico Stein e Francisco Xavier Monfort.

24/06/1951: Nesta data chegou o muito esperado telegrama do Padre Geral comunicando a licença da Santa Sé para erigir a Província autônoma do Rio de

Janeiro. Entraria em vigor no dia 29 deste mês, festa de São Pedro e São Paulo.

29/06/1951: Ereção canônica da Província Redentorista do Rio de Janeiro (FJ 2600). Seu primeiro Provincial foi o Padre Lucas Veeger, que já exercia o cargo de Vice-Provincial desde o ano de 1947. Ele tornou-se, assim, o primeiro Provincial e o último Vice-Provincial.

Recordar esta história é olhar o passado com gratidão a todos os confrades que gastaram suas vidas pela evangelização.

Celebrar esta história é viver o presente com paixão pela missão Redentorista junto aos pobres e necessitados.

Viver esta história é abraçar o futuro com a esperança de que a reestruturação para a missão aprofunde o nosso carisma Redentorista.

Rezamos com o salmista: “Esperando, esperei... Esperando, esperamos...” (Sl 39(40). Traduzindo: Esperando, esperancei... Esperando, esperamos!

Pe. Nelson Antonio Linhares, C.Ss.R.

Um compromisso fundamental da História encontra-se na sua relação com a memória. Memória é a capacidade humana de reter fatos e experiências do passado e retransmiti-los às novas gerações, através de diferentes meios (voz, música, imagem, textos, etc.).

A construção de identidades pessoais e sociais está relacionada à memória, já que tanto no plano individual quanto no coletivo, ela permite que cada geração estabeleça vínculos com as gerações anteriores. Os indivíduos, assim como as sociedades, procuram preservar o passado como um guia que serve de orientação para enfrentar as incertezas do presente e do futuro.

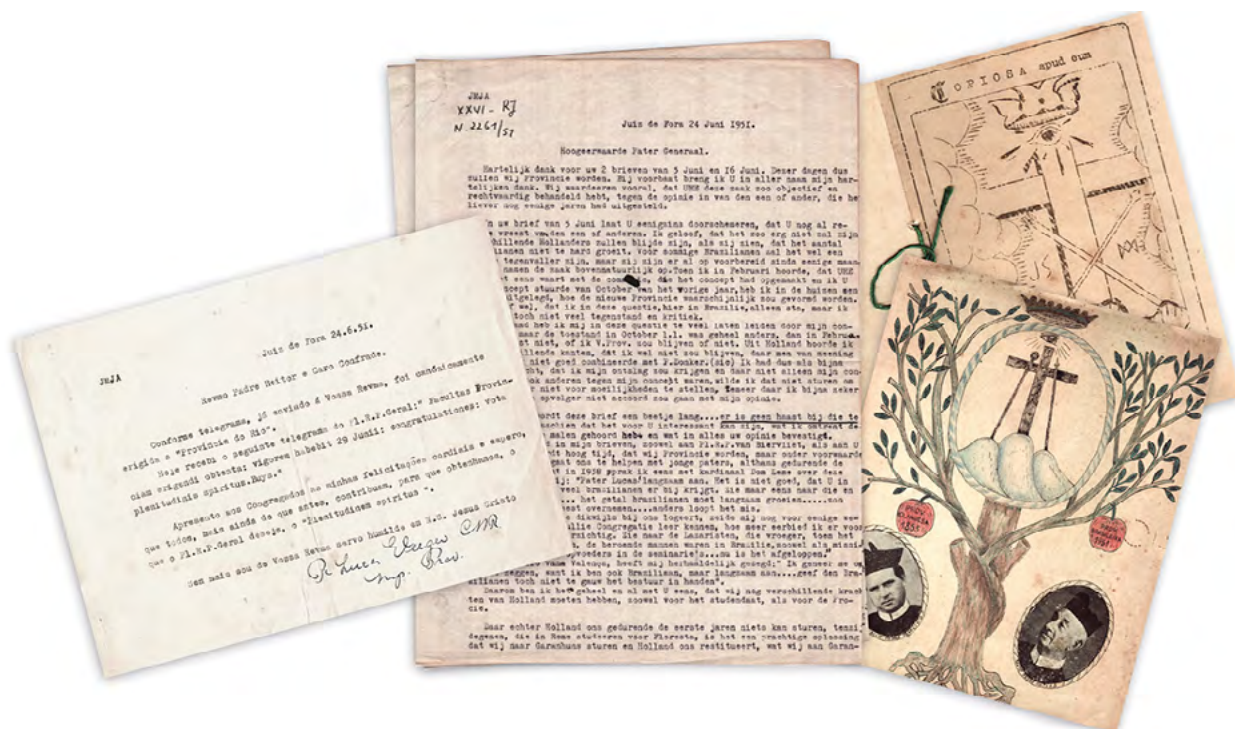
É nesse sentido que nós, Missionários Redentoristas da Província do Rio-Minas-Espírito Santo, queremos celebrar este aniversário,



padrenelsonantonio



pe.nelsonantonio



A PROVÍNCIA SEPTUAGENÁRIA À LUZ DA CIÊNCIA HISTÓRICA!

A celebração dos 70 anos de fundação da Província do Rio nos permite olhar para o passado, reconhecendo os eventos e as pessoas que construíram essa história; entender o presente, consolidando a trajetória missionária até aqui vivida; e ter esperança no futuro, uma vez que esse aniversário nos alcança em tempos de reestruturação da Congregação Redentorista.

Nesta edição comemorativa do Akikolá, conversamos sobre esse importante marco histórico com o Pe. Bruno Alves Coelho, C.Ss.R., mestre em História, que reunirá a trajetória da Província do Rio em um livro, com previsão de lançamento no segundo semestre de 2021.



Pe. Bruno Alves Coelho, C.Ss.R.
Juiz de Fora - MG

29 de Junho - 1951 - Fundação da Província do Rio de Janeiro.

Nesses 70 anos de fundação, como você avalia o processo de desenvolvimento da Província do Rio, sob a luz da ciência histórica?

A mais importante postura do historiador ao pesquisar o passado é ser crítico, mas, sem se colocar na posição de juiz daqueles que o precederam ou meramente de buscar acertos ou erros. O historiador em seu ofício, deve ter a sensibilidade e humildade de se “desvestir” de suas ideologias, preconceitos ou pretensão de saber, e se dirigir ao passado na atitude intelectual da busca, da pesquisa honesta. Olhar para a história da Província do Rio, desarmado das atitudes equívocas acima, me possibilitaram reconhecer um grupo religioso profundamente convicto de sua fé, vocação e missão. Obviamente, equívocos foram cometidos, dores foram vividas e compartilhadas pelos confrades, mas, eles conseguiram, da melhor forma que puderam, manter e desenvolver a herança recebida dos holandeses. Portanto, é sem medo de exagero que avalio nossa história provincial como marcada mais por luzes do que por sombras.

Dentre tantos feitos importantes em diversas frentes de trabalho nesses 70 anos, quais fatos você destacaria?

São tantos... e mesmo os tidos como mais simples têm sua relevância na construção e consolidação de nossa Província. Todavia, gostaria de ressaltar

apenas dois, a fim de ser econômico em minha resposta. O trabalho missionário sempre foi a marca de nossa Província, todavia, desde a chegada dos holandeses, nosso grupo optou pela adaptação dos métodos ao jeito de ser brasileiro, ou seja, não simplesmente repetiu a metodologia aplicada na Europa para nosso povo brasileiro. Esta adaptação metodológica conheceu sua versão mais criativa em todos os ramos da Congregação justamente aqui em nossa Província: as missões inseridas, nascidas com os desafios do Concílio Vaticano II. Outro feito importante é o campo da formação para os futuros missionários. Também pelas novidades trazidas pelo Concílio Vaticano II, a formação precisou ser modificada. Nossa Província foi pioneira no mundo em adaptar para os tempos modernos os programas formativos, a forma de seleção dos candidatos e seu devido acompanhamento, e romper com o sistema de grandes seminários para o sistema das chamadas casas de formação ou comunidades vocacionais.

Uma história é construída, sobretudo, por pessoas. Como você percebe o empenho de tantos confrades (holandeses e brasileiros) e leigos que, mesmo diante dos desafios, perseveraram, realizaram projetos e criaram o rosto da Província?

Trabalho e generosidade. Estas são as marcas constantes que me saltaram aos olhos na leitura dos documentos de nosso Arquivo Provincial, no que

“É obrigação de todos edificar os demais com uma vida boa, santa e honesta.”

Santo Afonso

se refere aos homens e mulheres que possibilitaram a construção de nossa Província. No entanto, o estofo de tanta abnegação outra coisa não é do que uma resposta eficaz à fé cristã, traduzida pela espiritualidade de Santo Afonso e de seu carisma missionário. Desde a vinda dos primeiros Redentoristas para o Brasil, em 1893, passando pela elevação desta porção da Congregação Redentorista à categoria de Província, em 1951, até o presente, nosso grupo só perseverou na fidelidade, em suas mais variadas frentes, porque composto por confrades de fé, generosidade e trabalho que souberam integrar os leigos, homens e mulheres, nesta mesma mentalidade. Esta foi e, ao meu ver, continuará sendo a atitude correta para que, em cada época histórica, a Congregação Redentorista continue fiel e eficaz em sua missão na Igreja, ao mesmo tempo que consegue força e criatividade para superar os desafios.

Você lançará no segundo semestre um livro comemorativo aos 70 anos de fundação da Província do Rio. De que forma abordará essa história em sua obra?

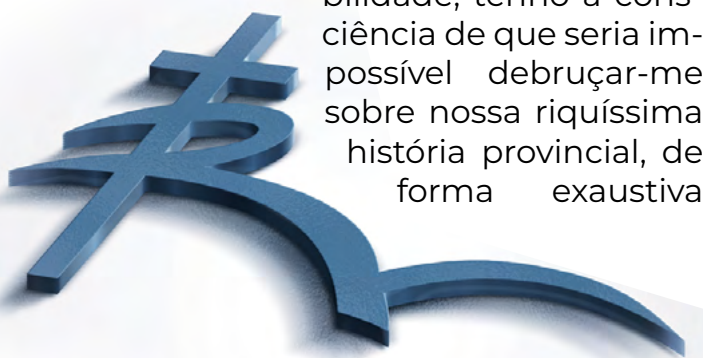
Antes de tudo, memória agradecida ao Governo Provincial por me confiar esta honrosa tarefa em tão especial data! Sabedor de tão grande responsabilidade, tenho a consciência de que seria impossível debruçar-me sobre nossa riquíssima história provincial, de forma exaustiva

e crítica, em um volume menos pretencioso como será a obra que está a caminho. Assim, enfoquei alguns episódios, arbitrariamente selecionados por mim, que me auxiliarão no debate sobre a construção da identidade redentorista da Província do Rio. Portanto, não será um livro pautado pela composição de fatos, longas narrativas ou elenco de datas, mas, antes, primará pela discussão de alguns eventos e atividades que marcaram a caminhada do grupo.

Celebrar essa história fortalece a coragem para seguir em frente! Como você vê o futuro da nossa Unidade Redentorista em tempos de reestruturação, com a união à Província de São Paulo e Vice-Província da Bahia?

Bem, para ser prático, as três Unidades atuais deixarão de existir, no sentido jurídico e canônico, e formarão uma nova Unidade nascida das três. Então, não há futuro para as atuais instituições como se entendem hoje. Entretanto, isto não deve ser olhado pelo viés negativo, muito pelo contrário! O que deixará de existir são as três entidades canônicas, pois, a nova Unidade será formada por confrades com história e pertença à Congregação Redentorista. O processo de reestruturação só se mostra possível por isso: comunhamos o mesmo carisma missionário e a mesma espiritualidade. Assim, justamente pela fidelidade de cada uma das três Unidades em seu território específico, podemos olhar para o futuro com otimismo e esperança, pois, aqueles que formarão uma única Unidade Provincial são todos Missionários Redentoristas.

Brenda Melo
Jornalista



Jovem, já pensou em ser **Missionário Redentorista?**

Entre em contato, pelo WhatsApp Vocacional  (31) 99979-3523

www.vocacionalredentorista.com.br



PastoralVocacionalRedentorista



vocacionalredentorista



Pastoral Vocacional Redentorista
Minas, Rio e Espírito Santo



Escreva para:

Secretariado Vocacional Redentorista

Rua Tupis, 204 - sala 311 - centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.190-904
Tel.: (31) 3226-9595 - ramal 212 - E-mail: contato@vocacionalredentorista.com.br

mais bela e sana tradição hebraico-cristã, fazer memória é acolher e atualizar um caminho que não é iniciado conosco, mas que continua em nós e continuará na vida daqueles que virão depois de nós. É tomar consciência de um verdadeiro “dom” recebido que se abre em nós “promessa” de futuro na graça que jamais se interrompe.

Por graça de Deus, há mais de 20 anos participo deste caminho. Hoje não me encontro mais no território físico da Província, pois desenvolvo a missão em chão inter-provincial na Accademia Alfonsiana de Roma (Itália). Contudo, pertenço a esta Província e reconheço com muita gratidão que minha identidade como Redentorista depende de tantos com quem me encontrei desde os primeiros anos de formação. Pretendo nos próximos meses revisitar, a partir dos elementos morais que recebi, minhas lembranças das pessoas que me ajudaram a ser hoje um Redentorista professor de Teologia Moral. O primeiro desta lista é o Pe. Jaime Snoek, C.Ss.R.

Cornelis Jacobus Snoek, para os brasileiros simplesmente Pe. Jaime, nasceu no dia 25 de dezembro de 1920 na cidade holandesa de Mijdrecht, na Província de Utrecht. Seus pais se chamavam Nicolaas Martinus Snoek e Petronella Maria Roeleveld, e tiveram quinze filhos. Jaime viveu sua infância e adolescência em meio a uma situação muito complexa entre o fim da Primeira Guerra Mundial e o início da Segunda Guerra Mundial, que certamente formaram sua identidade na busca pela paz e na



sensibilidade verso às pessoas que sofrem com o mal provocado pelas loucuras e injustiças humanas.

Depois de sua ordenação, a Wittem em 1947, Jaime parte para a Itália, onde estudará Teologia Moral no Angelicum, instituto superior coordenado pelos dominicanos, para depois ir ensinar no recém-inaugurado Seminário da Floresta, em Juiz de Fora – MG. A Accademia Alfonsiana ainda não estava totalmen-

te operativa; eram seus primeiros anos. Existiam apenas alguns cursos esporádicos. Jaime, em suas breves memórias mantidas no Arquivo Provincial, se recorda dos cursos que aqui participou com grandes nomes Redentoristas como Häring e Vereecke. Segundo o próprio, sua formação em Teologia Moral aconteceu praticamente em meio àqueles breves cursos da iniciante Accademia.

Se por um lado Jaime era um grande intelectual e professor, com vasta produção acadêmica, escrevendo para várias revistas e ajudando a fundar os cursos de Serviço Social e Ciências da Religião em Juiz de Fora, por outro lado, como bom Redentorista, era tocado pela realidade que se manifestava em uma ação pastoral/social sempre próxima dos menos favorecidos (dentre tantos atos, ajudou a fundar a Obra Social Nossa Senhora da Glória, bem como diversos grupos de luta pelos direitos humanos).

Jaime não era um padre das grandes homilias. Quando o conheci, nos anos finais da década de 1990, havia já a idade

avançada e se ocupava das missas na pequena capela de São Roque, aos pés do Morro da Glória, e no Ambulatório Nossa Senhora da Glória. Creio que foram pouquíssimas vezes que o vi celebrar na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, com maior afluência de fiéis.

Tratava-se de um tipo interessante: calado, mas com um senso de humor muito característico; avesso às multidões, mas grande acolhedor no confessional e aconselhamento. Grande parte de seu material de ensino moral esteve voltado às questões complexas da sexualidade e dos problemas das famílias em crise. Chegou a ser visto com desconfiança por alguns devido às suas posições avançadas para o seu tempo.

Como o fundador da Congregação Redentorista, Santo Afonso, Jaime não se perdeu nas nuvens do intelectualismo, mas ouviu o grito dos pobres e sofrendores de seu tempo. Fato interes-

sante: quando já debilitado pelo Alzheimer, depois que me rerepresentei a ele (não se recordava quem eu era, mesmo tendo feito direção espiritual por algum tempo com ele), lhe propus um caso moral bastante complicado. Sua resposta me encantou... Uma lucidez e clareza intelectual e pastoral formidáveis, difíceis de encontrar em nossos tempos estranhos.

Hoje, no lugar que ocupo como professor de Teologia Moral Social, carrego do aprendizado com a pessoa do Jaime elementos que me são de grande importância: o lugar do silêncio e da reflexão, este jogo do eu-com-eu permeado pelo outro; a sensibilidade e proximidade à realidade, este sujar-se de vida; a acolhida incondicional, fundada no amor do Trinitário.

Jaime faleceu em Juiz de Fora às 15hs do dia 29 de setembro de 2013, depois de um breve período de internação.

ADQUIRA A NOVENA
NOVO LAYOUT MESMO CONTEÚDO



Novena à Mãe do
Perpétuo Socorro

ENTRE EM CONTATO COM A
**PARÓQUIA, BASÍLICA
OU SANTUÁRIO**
REDENTORISTA

 facebook.com/provinciadorio

 instagram.com/provinciadorio

 twitter.com/provinciadorio



Província do Rio – Oficial

youtube.com/provinciadoriooficial







RÁDIO AM 1010 FM 107,1
EDUCADORA
CORONEL FABRICIANO - VALE DO AÇO

www.educadoramg.com.br

53 anos no Vale do Aço

E ESTAMOS APENAS COMEÇANDO!



Baixe nosso App



UMA NOVA RÁDIO
PARA NOVOS TEMPOS!

ANUNCIE CONOSCO:

 (31) 3842-1400

NOSSO SIM, UMA ÚNICA HISTÓRIA!

“Recordarei teu nome, em todos os tempos” (Sl 45,18).



MLR

Em 70 anos de história, a Província do Rio tem sua missão compartilhada com leigos e leigas que são força vital no projeto de anunciar a Palavra de Deus aos mais pobres e abandonados. Cada um, à sua maneira, colabora com seus dons, vigilantes no cuidado, acolhimento e na escuta. Experimentam a presença amorosa de Deus em suas vidas e indicam trajetórias para que outras pessoas também tenham o seu encontro pessoal com Jesus. Nessa caminhada, juntos somos mais fortes! E por isso, este espaço é dedicado à voz daqueles que deram o seu corajoso “sim”, que construíram e constroem essa linda história com a Província!

“Participar da festa dos 70 anos da Província é oportunidade especial de gratidão, perdão e renovação do compromisso dos Missionários Leigos Redentoristas. Celebrar a memória é comprometer-nos com o futuro. Memória agradecida: ao marco fundamental desta iniciativa, o Capítulo Geral de 1991, que convocou os Redentoristas a abrirem-se aos leigos; ao Pe. Dalton Barros, C.Ss.R., que abriu as portas da Província para a acolhida da presença leiga; e à Província que sempre oportuniza mergulho na espiritualidade e preciosa formação, acompanha, apoia e suscita o desabrochar do protagonismo leigo como corresponsável e colaborador na missão compartilhada.

Sujeitos na 'Igreja, Congregação e Sociedade', com alegria e alma afonsiana, esforçamos em exercer a desafiante missão de anunciar o Redentor na família, no trabalho e nas variadas realidades cotidianas.

Seduzidos pelo Espírito do Redentor e vivendo a reestruturação, nosso olhar se enche de esperança. Somos gratos por estarmos enraizados nessa seara, assumindo a vocação com criatividade e audácia, porque não caminhamos sozinhos.

Parabéns, Província! Avancemos sendo presença Redentora juntos aos mais vulneráveis com novas respostas e novo modo de fazer a missão acontecer".

Angelo Farias, Missionário Leigo Redentorista do Núcleo Dom Muniz (Belo Horizonte/MG) há 25 anos.

"Que grande felicidade é poder comemorar o septuagenário da Província do Rio, e mais ainda é saber que nós, jovens da Juventude Missionária Redentorista (Jumire), participamos dessa caminhada e somos membros tão ativos desta Província! Uma história marcada pela evangelização, pelo desejo de levar a Redenção de Jesus a todos os corações, sem distinção nenhuma de pessoas. E foi nesse sentido que nós, jovens, fomos apresentados com a graça de ter um espaço para evangelizar do nosso modo, com a nossa criatividade e com a força em nossos corações do Evangelho de Jesus e os ensinamentos de Santo Afonso e dos padres. Tenho certeza de que, se percorremos todas as Unidades da Jumire em nossa Província, será comum a gratidão pela confiança e pelos ensinamentos que proporcionaram um grande crescimento em cada jovem para levar e viver o carisma Redentorista. Desejo, em nome de toda a Jumire, mais bênçãos e ações de evangelização para a nossa Província, e que os membros religiosos e nós leigos sigamos com a intercessão da Mãe do Per-

pétuo Socorro e com o ensinamento de Santo Afonso em nossos corações: 'Fazer o que Deus quer e querer o que Deus faz'. Parabéns, Província do Rio!"

Daniella Paes Pessanha, Jovem Missionária Redentorista em Campos dos Goytacazes (RJ) há 5 anos.

"Com o coração em festa, em nome da querida Rádio Educadora, venho parabenizar a Província do Rio, Minas e Espírito Santo, que completa 70 anos de sua fundação.

Uma das mais importantes missões da Província, com certeza, é a de pregar a Palavra de Deus de muitas formas, sobretudo, na difusão desta Palavra pelas ondas de nossa Rádio, que este ano também completou 53 anos de atividades.

Como mantenedora da Rádio, a Província tem papel vital na existência da emissora, que é um patrimônio de nossa região, se pautando por levar de forma ética, imparcial e responsável a evangelização, a informação e o entretenimento.

Roguemos a Deus para que nossa Província continue exercendo este papel fundamental principalmente nos tempos atuais".

Christie Soares Batista, funcionária da Rádio Educadora de Coronel Fabriciano (MG) há 16 anos.

"As Obras Sociais Redentoristas da Província RJ-MG-ES têm como principal objetivo evangelizar e auxiliar homens, mulheres, adolescentes e crianças que vivem em situação de vulnerabilidade

a criarem uma nova realidade para suas vidas. Seguindo o jeito de ser Redentorista, chamados a continuar a missão de Jesus Cristo, as Obras Sociais trabalham, sem fins lucrativos, para auxiliar no resgate da autoestima e valorização pessoal dos assistidos, colaborando na

REDENTORISTAS



Jumire

formação profissional através de cursos, atendimento social e assistência em geral. Santo Agostinho dizia: 'Não basta fazer coisas boas; é preciso fazê-las bem'. Assim tem sido a caminhada das Obras Sociais da Província nessas décadas: uma constante busca para fazer o melhor, em parceria com voluntários, padres e irmãos Redentoristas.

À Província, em nome de todos os voluntários, parceiros, assistentes sociais e demais funcionários, nossa gratidão pelo apoio e incentivo. No septuagésimo aniversário de fundação, desejamos que Deus continue completando Sua Obra na Província RJ-MG-ES! Que a Mãe do Perpétuo Socorro seja sempre a luz que indica o caminho e o colo amoroso para encontrar repouso e forças para seguirmos fiéis ao bom Deus!".

Graça Linhares, voluntária há 18 anos na Obra Social São José, em Belo Horizonte (MG).

"Fazer parte da Família Redentorista me traz uma gratidão imensa! Somos privilegiados de trabalhar em um lugar tão especial, próximo da natureza, com um ambiente acolhedor e humano; é como um "lar longe de casa" e com pessoas que te inspiram a ser melhor a cada dia. Nestes 70 anos de fundação da Província do Rio, as Casas de Retiros (São José/Belo Horizonte, MG e Seminário da Floresta/Juiz de Fora, MG) estão presentes desde o início. Ao longo de todas essas décadas, a Província vem sempre investindo em infraestrutura e mão de obra qualificada, tornando-as um espaço privilegiado e de referência para realização de eventos e hospedagens, proporcionando plena interação entre hóspedes e natureza, oferecendo serviços alinhados com diretrizes de sustentabilidade, alimentação saudável e bem-estar".

Joyce Constantino, coordenadora da Casa de Retiros São José há cerca de 8 anos.



Foto Arquivo: Missão - década de 50

Setenta anos de muitas e santas vocações Redentoristas

No dia 29 de junho deste ano, a Província do Rio de Janeiro celebrará seus setenta anos de fundação. São sete décadas de história e de muitas vocações realizadas, muitos frutos degustados. A celebração deste jubileu é uma oportunidade para reconhecermos a dedicação de tantos homens que viveram bem a sua vocação de Missionário Redentorista. Com vigor missionário, muitos vieram da Holanda e doaram a própria vida em prol da evangelização. Eles apostaram e lutaram para que a missão Redentorista no Brasil se tornasse sólida e independente.

A coragem e o entusiasmo dos Missionários Redentoristas serviram como um despertar de muitas e santas vocações em nosso Brasil. As missões Re-

dentoristas eram o celeiro dessas vocações. Crianças e jovens queriam se tornar Missionários Redentoristas. Desejavam ser como os grandes missionários que deixaram em suas cidades e povoados não só o cruzeiro levantado, mas a marca do amor do Santíssimo Redentor. Ao longo desses anos, construíram uma história de grandes desafios, mas, sobretudo, de muita dedicação e adesão ao projeto divino.

Celebrar setenta anos da Província do Rio de Janeiro é também uma oportunidade para olhar para o presente e para o futuro, visando novas realizações, pois ainda é tempo de plantar vocações, de lançar as sementes do Reino de Deus. A messe é grande, os tempos são desafiadores e a missão continua de um modo diferente. A Congregação Redentorista, atenta aos sinais dos tempos, vive um período de reestruturação em vista da missão. Como nos diz São Clemente: *“É preciso evangelizar de modo sempre novo”*. A alegria do Evangelho seja sempre a nossa esperança para vivermos bem nossa vocação. As santas vocações continuem a brotar como resposta de Deus para nossa Congregação Redentorista, especialmente neste ano jubilar de nossa Província!



Pe. Robson Araújo, C.Ss.R.
Belo Horizonte | MG

RECORDAR É VIVER

Inauguramos essa seção no Akikolá com a colaboração do Pe. Braz Delfino Vieira, C.Ss.R., que, a partir de uma determinada fotografia, irá recordar uma parte importante da história da Província do Rio (1951 – 2021). Este espaço permanecerá nas próximas edições do nosso informativo durante o Ano Jubilar em comemoração pelos 70 anos de fundação da Província, que vai de junho de 2021 a junho de 2022.



INAUGURAÇÃO DO JUNIORATO SANTO AFONSO



Pe. Braz Delfino Vieira, C.Ss.R.
Juiz de Fora | MG

A fotografia foi tirada no pátio interno, logo após o corredor da primeira ala do prédio. Nesta imagem, conseguimos identificar, da esquerda para a direita: o Pe. Alberto Ferreira Lima, C.Ss.R., Pe. Alberto Padeloup, C.Ss.R., Pe. Gregório Wuts, C.Ss.R., Pe. Avelino Snelders, C.Ss.R. (Administrador da Construção do prédio), Pe. Lucas Veeger, C.Ss.R, Superior Provincial, Pe. Luiz Weerdesteyn, C.Ss.R., Pe Gabriel Teixeira Neves, C.Ss.R. e Dom Helvécio Gomes de Oliveira, Salesiano, Arcebispo de Mariana.

A inauguração do Juniorato Santo Afonso aconteceu no dia 2 de outubro de 1952, Festa dos “*Santos Anjos da Guarda*”. O prédio se localizava ao lado da Igreja-Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas (MG). As solenidades tiveram início com a Missa Solene “*coram episcopo*” (com a assistência do Bispo). O celebrante foi o Pe. Luiz Weerdesteyn, C.Ss.R, Superior da novel Comunidade e Vigário da Paróquia. Serviram: como Diácono, o Pe. Gregório Wuts, C.Ss.R, Diretor do Juvenato “*Escola Apostólica São Clemente Maria*” e como Subdiácono, o Pe. Alberto Ferreira Lima, C.Ss.R, 1º Prefeito do novo Educandário Redentorista, destinado a abrigar alunos do Curso de Admissão e 1º Ano Ginásial. Os Juvenistas cantaram a Missa “*Salve Regina*” de Stehle. E o Exmº Senhor Dom Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana (MG), deu a “*bênção inaugural*” ao edifício. Para o término da obra, faltavam ainda o muro de separação com a rua e a pintura externa do prédio.



Ao ato, também se fizeram presentes: o senhor Moacir Barbosa, digníssimo Prefeito Municipal, autoridades convidadas, Vigários e Padres amigos dos Redentoristas e representantes das autoridades de municípios vizinhos.

Foi servido um almoço para o clero e autoridades presentes e, em separado, para os Juvenistas. À tarde, foi servido um jantar para os operários que trabalharam na construção.

O “*Collegium Ad B. M.V, sub título Immaculatae Conceptionis in Congonhas*” já existia, canonicamente, desde 23 de março de 1952, mas de fato começou só a 2 de outubro de 1952.



10 dias com São José

UM LIVRO DE AUTORIA DO **PE. DALTON**
PARA REFLETIR EM FAMÍLIA, NOS TEMPOS DE HOJE,
O PAPEL DE JOSÉ NO PLANO DE SALVAÇÃO.

**Adquira o seu na secretaria da
Igreja da Glória**

Contato: (32) 3215-1831



**NOSSA PROVÍNCIA
HÁ SETENTA ANOS
SOB AS BÊNÇÃOS DA**

Mãe do Perpétuo Socorro



Pe. José Raimundo Vidigal, C.Ss.R.
Campos dos Goytacazes | RJ

A trajetória do ícone milagroso, desde a ilha de Creta até nossa Igreja de Santo Afonso em Roma (Itália) é uma série de misteriosas surpresas, que à primeira vista parecem obras do acaso. Por quais caminhos veio parar em nossas mãos? Um comerciante, tempestade em alto mar, mensagem a uma criança, igreja demolida, o esquecimento, um Redentorista ex-coroinha, a compra de um terreno, um Papa. Uma corrente de fatos que a cada passo poderia romper-se.

Certo é que quando recebemos o ícone, ele já nos parecia familiar: os mesmos símbolos da Paixão nele

e no emblema da Congregação; o mesmo zelo de Maria, Mãe do Bom Conselho, devoção de Santo Afonso, figurado no estilo *“hodigútria”* do ícone com a mão direita apontando para Cristo, indicando o Caminho.

Uma das primeiras iniciativas pastorais para *“torná-la conhecida no mundo inteiro”* foi a Confraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, elevada à categoria de Arquiconfraria em 1876 pelo Beato Pio IX, que foi inclusive o primeiro inscrito, dando assim a aprovação papal para a iniciativa. Em nossas igrejas, as noites de sábado eram dedicadas a promover a devoção a Maria.

As Santas Missões – *“uma continuada Redenção”* – foram a ocasião primordial para difundir o culto à SSma. Virgem sob o título de Perpétuo Socorro; para proclamar que recebemos *“como exemplo e auxílio a Virgem Maria, que serviu e ainda serve o mistério da Redenção, socorrendo perpetuamente o povo de Deus em Cristo”* (Const. 32). Antes de se encerrar a Missão, sempre houve uma pregação sobre a proteção da Mãe de Deus. Inegáveis os frutos das Missões, obtidos por sua Padroeira: paróquias renovadas, famílias abençoadas, vocações que surgiam... O povo de Deus cantou feliz da vida: *“Aceitai esta Missão, de quem sois a Protetora, Mãe de Deus, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro!”*

Os Missionários deixavam o ícone nas igrejas visitadas. Que emoção encontrar na catedral de Lisieux a imagem do Perpétuo Socorro, *“lembrança das Missões pregadas pelos Redentoristas em 1896”*, quando lá vivia Santa Terezinha!

Em 1951, ao nos tornarmos Província Redentorista do Rio de Janeiro, estava sendo construída em Campos dos Goytacazes (RJ) a igreja que viria a ser o atual Santuário do Perpétuo Socorro. Em breve, surgiriam como instrumentos de evangelização a Rádio Campista Afonsiana e a revista Perpétuo Socorro. E nosso grupo já contava com uma comunidade confiada à proteção do Perpétuo Socorro de Maria: o estudantado de Floresta, que deu lugar à Paróquia do Vale da Floresta, sob o mesmo título de Maria, continuando nossa presença missionária na região.

Recebemos dos confrades norte-americanos o modelo da Novena Perpétua, iniciado em Saint Louis em 1922 e adaptado com grande sucesso entre nós. Depois vieram as romarias, as *“capelinhas”* visitadoras, e hoje as redes sociais. Outros tantos meios para mostrar ao povo que Aquela que foi a ponte para a chegada do Salvador é agora a ponte que nos leva até Ele, repetindo: *“Fazei tudo o que Ele vos disser”* (Jo 2,5). *“Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque, sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto”* (Papa Francisco).

Esses setenta anos de Província são tempos vividos sob a visível proteção da Mãe do Perpétuo Socorro. Ela sempre nos acompanhou, alegrando-se com nossas conquistas e confortando-nos nas provações.

Obrigado, Mãe!

Pe. José Luciano Jacques Penido Jacques Penido, C.Ss.R.

O Pe. José Luciano Jacques Penido, C.Ss.R. nasceu em Belo Vale (MG), no dia 18 de outubro de 1922. Seus pais, Henrique Marques da Silveira Penido e Maria José Jacques Penido, tiveram ao todo 13 filhos. Seu interesse pelo sacerdócio surgiu ainda em sua infância. Sempre que podia, brincava de fazer pregações e por vezes, imitava as homilias que ouvia nas missas de domingo.

A concretização deste sonho aconteceu quando o Missionário Redentorista Pe. Atanásio passou por sua cidade e lhe convidou para estudar no Seminário Redentorista. Ingressou na Congregação em 1934, fez sua Profissão Religiosa em 1942, mesmo ano que seguiu para Tietê (SP), para cursar Filosofia. Em 1945, foi transferido para Juiz de Fora (MG), onde compôs a primeira turma de estudantes do Seminário da Floresta. Sua Ordenação Presbiteral ocorreu em 20 de julho de 1947, na cidade mineira de Belo Horizonte.

Além destes estudos, Pe. Penido chegou a residir em Roma (Itália) entre os anos de 1967 e 1969, quando estudou Moral na Academia Alfonsiana e Jornalismo na Universidade Internacional Pro Deo. Uma curiosidade é que o Pe. Penido fundou o Museu do Escravo em Belo Vale (MG). Na Província do Rio, ocupou diversos cargos, entre eles o de professor, só-

cio do Juvenato e entre 1963 e 1967, o de Superior Provincial da Província do Rio.

O seu mandato ocorreu durante o início de um período complexo para a Província. Algumas casas precisaram ser fechadas, no entanto, Pe. Penido inaugurou o Juniorato em Três Pontas (MG) e viu o Santuário de São Geraldo, em Curvelo (MG), ser elevado à dignidade de Basílica Menor. Durante o Capítulo Geral da Congregação Redentorista em Roma, tomou a decisão de renunciar ao cargo de Provincial.

Desde 2011, Pe. Penido reside na Comunidade Redentorista do Rio de Janeiro (RJ), atuando na Paróquia Santo Afonso. É um exemplo de longevidade, sabedoria e perseverança na vocação. O sacerdote é considerado um dos Redentoristas mais idosos do mundo, com 99 anos de vida, lucidez, generosidade e doação total a Deus!

Rafael Bertante
Arquivo Provincial



Da esquerda para direita: Pe. Almeida, Pe. Penido, Pe. Mário e Pe. Marcos

"Não basta fazer boas obras, é preciso fazê-las bem!"

(Santo Afonso, fundador da Congregação Redentorista)

Coronel Fabriciano | MG

Obra Social Redentorista

Rua Manoel Joaquim Pires, 63 - Centro - Tel.: (31) 3842-1091

socialredentorista@provinciadorio.org.br

Curvelo | MG

Obra Social São Geraldo

Praça do Santuário, 86 - Centro

Tel.: (38) 3721-3865

socialsaogeraldo@provinciadorio.org.br

Cariacica | ES

Centro Nova Geração

Rua 97, 166

Nova Rosa da Penha II

Tel.: (27) 3254-4696

cng@provinciadorio.org.br

Juiz de Fora | MG

Obra Social

Padre Nilton Fagundes Hauck

Rua Sérgio Barbosa, 23 - Retiro

Tel.: (32) 3215-2987

WhatsApp: (32) 99121-0429

socialpadrenilton@provinciadorio.org.br

Belo Horizonte | MG

Obra Social São José

Rua Tupis, 164 - Centro

Tel.: (31) 3273-2217

socialsaosjose@provinciadorio.org.br

Rio de Janeiro | RJ

Obra Social Casa da Convivência

Rua Conselheiro Ferraz, 10 - Lins - Tel.: (21) 2581-2426

contato@casadaconvivencia.com.br



Redentorista em Solidariedade

Participe dessa rede de solidariedade.

www.idizimo.com/doe/congregacaoredentorista

Caixa Econômica Federal
Agência: 4157 - Op. 03
Conta Corrente: 1402-8
Congregação Redentorista
CNPJ: 33.756.826/0001-34
Envie o comprovante de transferência
pra o WhatsApp: (31) 99953-4786

CASA DE RETIROS



**Seminário
da Floresta**
REDENTORISTAS

CONHEÇA NOSSA CASA EM JUIZ DE FORA

seminariodafloresta.com.br



(32) 3235-7408



@seminariodaflorestajf



seminariodaflorestajf

Rodovia BR 267, Km 85,7 - Floresta - Juiz de Fora - MG - CEP: 36.072-130
contato@seminariodafloresta.com.br

CASA DE RETIROS



São José
REDENTORISTAS

CONHEÇA NOSSA CASA EM BELO HORIZONTE

casaderetirossaojose.com.br



(31) 3411-5040



@casaderetirossaojose



casaderetirossaojosebh

Av. Itaipú, 475 - Bairro Dom Bosco - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.850-035
contato@casaderetirossaojose.com.br



Celebrações DE JUNHO

Virtude: Pureza de coração
Patrono: São Barnabé, Apóstolo

Aniversário natalício



27/06
Pe. José
Raimundo
Vidigal, C.Ss.R.



30/06
Pe. Sebastião
Fernandes
Daniel, C.Ss.R.

Ordenação Presbiteral



02/06
Pe. André
Luiz Bastos,
C.Ss.R.



05/06
Pe. Evaldo
César de Souza,
C.Ss.R.



24/06
Pe. Jonas
Pacheco
Machado, C.Ss.R.



27/06
Pe. Paulo
Roberto de Moraes
Júnior, C.Ss.R.

Memória Redentorista

1º/06 Nascimento do Beato Basílio (Vasyl) Velychkovskyi (Stanislaviv, Ucrânia, 1886)

05/06 Ordenação Presbiteral do Beato Pedro Donders (1841)

06/06 Primeira missão de Santo Afonso em Scala (1730)

06/06 Nascimento do Beato Domingos (Domenico) Metódio Trcka (Frydlant nad Ostravici, República Checa, 1886)

15/06 Assinatura do decreto de elevação da Vice-Província do Rio à categoria de Província pelo Cardeal Arcádio Larraona (1951)

16/06 Ordenação presbiteral do beato Gaspar Stanggassinger (1895)

18/06 Beatificação de Madre Maria Celeste Crostarosa pelo Papa Francisco (2016)

20/06 Consagração Episcopal de Afonso de Ligório (1762)

22/06 Fundação da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Vale da Floresta, em Juiz de Fora (MG) (1969)

24/06 Profissão Religiosa do Beato Pedro Donders na C.Ss.R. (1867)

24/06 Recebimento do telegrama do Padre Geral comunicando a licença da Santa Sé para erigir a Província autônoma do Rio de Janeiro (1951)

27/06 Festa de Nossa Sra. do Perpétuo Socorro, padroeira das Missões Redentoristas

27/06 Beatificação dos Mártires Basílio, Nicolau, Zenão e Ivan (2001)

28/06 Memória dos beatos ucranianos: Basílio Velychkoskyi (+1973, em Winipeg, Canadá), Nicolau Charnetskyi (+1959, em Lviv), Zenão Kovalyk (+1941, em um campo de concentração russo) e Ivan Ziatyk (+1952, em Irkutsk, na Sibéria).

29/06 70 anos de fundação da Província do Rio (1951)

30/06 Memória do Beato Januário Maria Sarnelli (+1774, em Nápoles, Itália)

“ Testemunhas do Redentor,
solidários para a
missão em um mundo ferido”

(Sexênio 2016 - 2022)



www.provinciadorio.org.br

Siga, curta e compartilhe as mídias da Província do Rio



facebook.com/provinciadorio



instagram.com/provinciadorio



twitter.com/provinciadorio



Província do Rio - Oficial



Podcast Redentorista



WhatsApp: (31) 97103.4532

Avenida dos Andradas, 855 - Morro da Glória - Juiz de Fora - MG

CEP: 36036-000 - Tel: (32) 3216.1215

E-mail: contato@provinciadorio.org.br